



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

PORTARIA SEDUC Nº. 112/2025

A Secretária da Educação do Município da Estância Balneária de Praia Grande, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO:

- a) o disposto no art. 28, inc. XVII da Lei Federal nº. 13.146/2015, que determina que é dever do Poder Público a disponibilização de profissional de apoio escolar ao aluno com deficiência;
- b) a necessidade de definição dos profissionais da Rede Municipal de Ensino que prestarão o apoio escolar aos alunos com deficiência, em conformidade com o disposto no ar. 3º, inc. XIII da Lei Federal nº. 13.146/2015;
- c) a política pública municipal referente ao atendimento dos alunos com deficiência nas Escolas Municipais;
- d) o dever da Secretaria de Educação na fixação dos procedimentos referentes a disponibilização do profissional de apoio escolar aos educandos com deficiência da Rede Municipal de Ensino;

DETERMINA:

Art. 1º. Os alunos da Rede Municipal de Ensino que apresentem necessidade de apoio escolar serão devidamente atendidos em conformidade com o disposto no art. 3º, inc. XIII da Lei Federal nº. 13.146/2015.

Parágrafo único: A disponibilização do profissional de apoio escolar decorrerá de análise do plano de ação elaborado pela equipe da Unidade Escolar requisitante por parte da Equipe Técnica da Secretaria de Educação, conforme o protocolo previsto no Anexo I desta Portaria.

Art. 2º. O plano de ação é o instrumento pelo qual a equipe gestora da unidade escolar descreverá quais as necessidades escolares do aluno com deficiência, devendo obedecer ao impresso constante no Anexo II desta Portaria.

§1º. Concluído o plano de ação, o referido documento será remetido à Coordenadoria de Educação Especial e Inclusiva para apreciação.

§2º. Havendo o deferimento do plano, a Coordenadoria de Educação Especial e Inclusiva adotará as providências visando a designação do profissional de apoio escolar, assim como comunicará à Unidade Escolar quanto ao início das atividades do profissional indicado para o suporte escolar do aluno.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SEDUC - Secretaria de Educação

§3º. O indeferido do plano de ação pela Coordenadoria de Educação Especial e Inclusiva, decorrerá de análise das necessidades educacionais do educando, que não justifiquem a disponibilização de profissional de apoio escolar.

Art. 3º. A definição do profissional de apoio escolar considerará o seguinte:

I – Atendente de Educação I: apoio ao aluno nas atividades de locomoção, higiene e alimentação;

II – Educador de Desenvolvimento Infantojuvenil: apoio ao aluno nas atividades escolares sob orientação do professor regente de sala de aula, atividades de locomoção, higiene e alimentação.

§1º. Caberá ao diretor da unidade escolar, após o deferimento do plano de ação informar ao profissional de apoio designado, suas atribuições junto ao aluno, assim como as condições escolares do educando que prestará o suporte.

§2º. O profissional elencado nos incisos deste artigo que desistir do plano de ação estará impedido de ter designado novo plano de ação no decurso do ano letivo.

§3º. Poderá ocorrer a transição do profissional de apoio, conforme as necessidades escolares do educando, devendo ser analisado pela equipe técnica da Secretaria de Educação, e com a devida ciência do responsável legal da criança/adolescente.

§4º. No caso de possibilidade de compartilhamento do profissional de apoio com outra(s) criança(s), esta situação deverá constar no impresso do Plano de Ação.

§5º. Será autorizado o sistema de itinerância do profissional de apoio em salas/turmas variadas, desde que não haja prejuízo ao atendimento das necessidades escolares dos alunos, e com a devida ciência e autorização da Equipe Técnica da Secretaria de Educação.

§6º. Na ausência esporádica do aluno atendido, o profissional de apoio poderá ser aproveitado na unidade escolar, respeitadas as atribuições inerentes ao seu cargo.

§7º. O profissional de apoio escolar poderá atender mais do que 1 (um) aluno com deficiência por sala de aula/turma, cabendo tal análise à Coordenadoria de Educação Especial e Inclusiva, que considerará as especificidades das deficiências e necessidades educacionais dos alunos.

Art. 4º. O plano de ação será revisto anualmente no mês de dezembro, devendo ser verificada a permanência das necessidades escolares do aluno atendido, e em caso de confirmação, a equipe da unidade escolar indicará o profissional de apoio, observadas as disposições desta Portaria.

Parágrafo Único: A remoção do profissional de apoio escolar decorrerá de análise prévia da equipe técnica da Secretaria de Educação, com a devida ciência do responsável legal do educando.

Art. 5º. Os servidores indicados nos incisos I e II do art. 3º que tiverem interesse em atuar em plano de ação, deverão inscrever-se no período definido em Ordem de Serviço expedida pela Secretaria de Educação.

§1º. Poderão se inscrever para atuar no plano de ação todos os Atendentes de Educação I e Educadores de Desenvolvimento Infantojuvenil, exceto àqueles que estejam readaptados ou em afastamento médico prolongado.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

§2º. Após o período de inscrição, a Secretaria de Educação procederá com a classificação dos interessados por cargo.

§3º. A classificação dos inscritos considerará os critérios já utilizados em normativas específicas para fins de classificação para horas extraordinárias e jornada ampliada, conforme o cargo ocupado pelo servidor.

§4º. A escolha da unidade escolar na qual o servidor atuará ocorrerá por meio de sistema informatizado.

§5º. A designação de plano de ação no decurso do ano letivo observará a lista de servidores inscritos, e, classificados.

§6º. No caso de esgotamento da lista de inscritos, e, persistindo saldo remanescente de plano de ação, a Secretaria de Educação procederá com a abertura de novo período de inscrições.

§7º. O servidor que optar em atuar como profissional de apoio escolar deverá iniciar o efetivo exercício no plano de ação no primeiro dia do ano letivo subsequente a sua designação, caso contrário, será inserido no final da classificação para o ano letivo em vigência, podendo ter nova designação quando houver saldo remanescente no decurso do ano letivo.

Art. 6º. A designação para atuação em plano de ação recairá apenas no horário excedente à carga horária principal do servidor, não sendo autorizado o exercício do servidor em dois períodos, exceto por necessidade e conveniência da Administração Pública.

§1º. A exceção prevista no “caput” deste artigo seguirá a classificação dos servidores inscritos para atuarem no plano de ação, assim como as diretrizes previstas nesta Portaria.

§2º. Caso haja necessidade será realizado o ajuste do horário de trabalho do servidor para fins de deslocamento entre as escolas em que o profissional estiver atuando.

§3º. A definição da turma que o profissional de apoio escolar atuará será de incumbência da Direção da Unidade Escolar.

§4º. O pagamento da jornada de trabalho realizada pelo profissional no apoio escolar seguirá as orientações do Departamento de Recursos Humanos, conforme o cargo indicado nos incisos deste artigo.

Art. 7º. O profissional de apoio escolar terá sua atuação acompanhada pela equipe gestora da escola, e, poderá ser desligado por meio de relatório da Direção da Unidade Escolar, pelos seguintes motivos:

I – absenteísmo, que ocasione prejuízos no atendimento do aluno;

II – irregularidade na conduta funcional.

Art. 8º. Os casos omissos serão dirimidos pela Secretaria de Educação.

Art. 9º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no sítio eletrônico da Secretaria de Educação.

Praia Grande, 05 de dezembro de 2025.


Patrícia Conceição Almeida Dias
Secretária de Educação



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ANEXO I

PROTOCOLO DE SOLICITAÇÃO PARA EDUCADOR DE APOIO ESCOLAR – SEDUC

Com o objetivo de garantir um atendimento adequado, técnico e legal aos alunos que demandam Educador de Apoio Escolar, apresentamos o seguinte protocolo, que deve ser rigorosamente seguido em todas as unidades escolares.

Este protocolo tem como objetivo orientar os procedimentos para análise, e possível designação de educador de apoio escolar para alunos com deficiência, considerando o contexto escolar e a legislações vigentes.

Diante disso:

Laudos:

- 1) No ato da matrícula ou no decorrer do ano, quando o responsável entregar o laudo médico, a equipe gestora deverá fazer o atendimento e explicar ao responsável sobre o protocolo, com o devido registro;
- 2) O laudo médico deverá ser enviado imediatamente a Coordenadoria de Educação Especial e Inclusiva, via seduc.especial@praiagrande.sp.gov.br para análise com prazo de resposta a partir de 20 (vinte) dias corridos. Entretanto, nos casos em que o aluno (a) já esteja inserido (a) no quadro de inclusão da rede, o envio poderá ocorrer de forma célere por outro fluxo de análise sem a necessidade de aguardar o trâmite completo, devendo constar no assunto de mail **atualização de laudo - nome do aluno (a)**;
- 3) Após deferimento ou indeferimento desta Coordenadoria, o responsável deverá ser atendido na unidade escolar para ciência com registro da resposta.
- 4) Com o deferimento, o aluno passará a fazer parte do quadro de alunos com deficiência e um membro da equipe gestora realizará o preenchimento da ficha de identificação encaminhando o mesmo para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para complementar e suplementar em suas necessidades educacionais.

Plano de Ação:

A autorização de educador de apoio somente ocorrerá após cumprimento das etapas técnicas seguintes:

Após a resposta de laudo deferido, o aluno deverá ser observado pela equipe técnica junto ao professor regente/coordenador de sala pelo período de 15(quinze) dias, da seguinte maneira:



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

- Observar o aluno em sua rotina escolar, registrando as dificuldades apresentadas;
- Documentar as adaptações e estratégias pedagógicas já adotadas;
- Solicitar, por fim, o educador de apoio caso haja necessidade sujeito à visita técnica.

A decisão sobre a designação do educador de apoio escolar será fundamentada em análise técnica, estudo de caso e legislação vigente.

Ressaltamos que não há previsão legal para liberação automática ou imediata baseada apenas na apresentação do laudo.

O educador de apoio escolar não é profissional exclusivo do aluno, podendo atuar de forma itinerante ou compartilhada, conforme a organização pedagógica e as necessidades observadas em cada indivíduo.

Reavaliação Anual:

Anualmente, o aluno deverá ser reavaliado em seu contexto, considerando avanços, desafios e barreiras que possam impactar na manutenção ou readequação no plano de ação, sobre aspectos de avanços na autonomia funcional e escolar e no desenvolvimento de habilidades adaptativas (sociais, comunicativas, emocionais e comportamentais) capacidade de participação nas atividades pedagógicas sem mediação constante, desenvolvimento cognitivo e funcional, garantindo que as intervenções estejam alinhadas às suas necessidades atuais.

**MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE**

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

ANEXO II**SOLICITAÇÃO DE PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR**

E.M. _____

Aluno: _____

Diagnóstico: _____

Turma: _____ Período: _____

Teve suporte de Plano de Ação anteriormente? () Sim () Não

INFORMAÇÕES ESCOLARES PARA PLANO DE AÇÃO (Para preenchimento da equipe técnica)				
NECESSIDADES DO ALUNO	SIM	NÃO	EP	OBSERVAÇÕES:
Higiene pessoal				
Alimentação				
Locomoção				
Segurança				
Comunicação				
Socialização				
Atividades escolares				
AÇÕES DO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR				
() alimentação () higiene pessoal () locomoção () leitor/ escriba () zelar pela segurança do aluno () acompanhamento das atividades sob orientação do professor () outras. Quais? _____ _____				
Observações: _____ _____				

Regime de atendimento: () integral

Profissional compartilhado com outro aluno? () Não () Sim

Nome do aluno que compartilha: _____

Assinatura da Equipe Gestora: _____

Data: ____/____/____